



Proposta de Aulas de Educação Moral e Religiosa Católica - Jornadas Mundiais da Juventude

ANO LETIVO 2020/2021 – Ensino Secundário

Na continuidade das temáticas sugeridas para o ano letivo 2019-2020, a proposta para o ano letivo 2020-2021 pretende sensibilizar os alunos para uma atitude interventiva, positiva e transformadora na comunidade, através do voluntariado. Com este incentivo pretende-se contribuir não apenas para uma compreensão mais aprofundada do que são o Bem Comum e a Fraternidade Universal, mas também para o desenvolvimento das competências necessárias à vivência destes valores na vida coletiva do quotidiano.

As abordagens aqui enunciadas visam ainda ser um contributo para as respostas aos desafios do Papa Francisco expressos nas Encíclicas “*Laudato Si*” e “*Fratelli Tutti*”.

À semelhança da proposta apresentada para o ano letivo anterior, a organização do roteiro sugerido não reveste a forma usual de uma planificação, mas sim a de um esquema operacionalizador das abordagens pretendidas, a partir do qual cada docente organizará a respetiva lecionação em atenção ao contexto específico dos seus alunos, selecionando, eventualmente, ou mesmo introduzindo, os elementos que julgar melhor servir as aprendizagens que deseja promover no itinerário de preparação para a Jornada de 2023.

Aprendizagens Essenciais de EMRC consideradas	Competências transversais a desenvolver
<ul style="list-style-type: none">● <i>Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (UL2)</i>● <i>Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade. (UL3)</i>● <i>Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (UL4)</i>● <i>Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (UL5)</i>● <i>Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (UL5)</i>● <i>Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (UL6)</i>● <i>Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; (UL6)</i>● <i>Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (UL7)</i>● <i>Compreender o religioso como resposta à procura de sentido da existência humana; (UL7)</i>● <i>Perceber que a Igreja é uma realidade social e cultural que pode ser analisada do ponto de vista sociológico, histórico, organizacional e psicológico; (UL8)</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I);2. Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos (A; B; D; F; H; I; J);3. Compreender a necessidade de fontes, históricas e outras, para a produção de conhecimento (A; B; C; D; F; I);4. Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I);5. Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade (A; B; C; D; E; F; G; I);6. Relacionar sempre que possível as aprendizagens da disciplina de EMRC com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I;J);7. Promover respeito entre diferentes culturas, a justiça e a paz (A; B; C; D; E; F; G; H; I);8. Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J).

(Ver: *Aprendizagens Essenciais de Educação Moral e Religiosa católica, do Ensino Secundário*, In Direção-Geral da Educação)



As estratégias propostas visam contribuir, igualmente, para o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tendo sido pensadas de acordo com os seguintes descritores: Crítico/Analítico; Indagador/ Investigador; Respeitador da diferença/do outro; Sistematizador/ organizador; Questionador; Comunicador; Participativo/colaborador; Responsável/ autónomo.

(*Idem*)

Operacionalização

Metas	Objetivos	Conteúdos temáticos	Ações estratégicas
<p>G - Identificar os valores evangélicos.</p> <p>L - Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</p> <p>M - Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>	<p>1. Relembrar os valores das JMJ.</p> <p>2. Descobrir no voluntariado uma forma de intervenção na sociedade.</p>	<p>- Valores presentes nas JMJ (Alegria, Encontro, Partilha, Riqueza de Culturas e Diversidades, Amor e Igreja).</p> <p>- Formas de intervenção na comunidade.</p> <p>- Ação Voluntária.</p> <p>- O Bem Comum quer o bem de todos os Homens e o bem do Homem todo.</p>	<p>Relembrar os valores descobertos no ano letivo anterior evidenciando que nenhum desses valores existe por si, se estivermos sozinhos, que somos pessoas em relação e que há diferentes maneiras de contribuir para o bem comum. Uma delas é o Voluntariado;</p> <p>- Como motivação usar o video: https://www.youtube.com/watch?v=eYSWgzgri_o</p> <p>Utilização da apresentação “Ser Voluntário” (anexo 1).</p> <p>Com recurso ao Padlet realizar uma chuva de ideias procurando extrair o significado de “Ser Voluntário”. Registo de uma palavra ou expressão, por aluno, tendo como base três colunas com os seguintes títulos:</p> <ul style="list-style-type: none">- “Pontos fortes” (da minha ação voluntária);- “Pontos fracos” (da minha ação voluntária);- “Oportunidades” (A vida necessita de:). <p>Em alternativa poderá ser usado o documento “Anexo 2”.</p>



<p>N - Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p> <p>O - Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p> <p>Q - Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p>	<p>3. Compreender o significado de “casa comum” e de “bem comum”.</p> <p>4. Desenvolver a capacidade de interação social e o sentido de pertença à comunidade.</p> <p>5. Fomentar as interações/reflexões em grupo.</p>	<p>- Ações concretas e diversificadas de cuidado e proteção da pessoa e da natureza.</p>	<p>- Em conjunto, e com a ajuda da apresentação, procurar palavras que respondam às questões como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Preciso de ser voluntário?- Como posso voluntariar-me?- O que espero obter com a minha ação voluntária?- Qual o impacto da minha ação voluntária na vida dos outros e na natureza?- Qual o impacto da minha ação voluntária na minha vida? <p>- Em diálogo, elaboração de uma síntese dos dados registados no quadro ou no Padlet, procurando ressaltar a importância das ações individuais para gerar fraternidade, transformar o mundo e fazer os outros mais felizes, enquadrando-as nas noções de “casa comum” e “bem comum”.</p> <p>- Sintetizar o percurso realizado registando a seguinte frase do Papa Francisco: “Quando amamos e geramos criatividade, confiança e solidariedade, então emergem iniciativas concretas para o bem comum”. (Catequeses - “Curar o Mundo”: 6. <i>Amor e bem comum</i>, 9 setembro de 2020).</p> <p>- Como motivação da 2ª aula, visualização do Vídeo “Levanta-te” (anexo 4).</p> <p>- Diálogo exploratório, na turma, de alguma frase, expressão ou ideia do vídeo procurando extrair aquelas que evidenciam atitudes a ter em relação à casa comum e ao nosso estilo de vida.</p>
--	---	--	---



	<p>6. Identificar formas concretas de intervenção ao nível local para promoção e proteção da “casa comum”.</p> <p>7. Compreender a proposta cristã na relação do Homem para com a Natureza.</p> <p>8. Fomentar as interações/reflexões em grupo.</p> <p>9. Incentivar práticas que mobilizem processos criativos de mudança.</p> <p>10. Reconhecer a diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos.</p>	<p>Realçar que o ser humano só se realiza no encontro com o outro.</p> <p>- Em pequenos grupos, indicar possíveis projetos de intervenção ao nível local para promoção e proteção da Pessoa, da Natureza, com vista ao Bem Comum, de acordo com a proposta de guião em “Anexo 3” e / ou na apresentação “Ser voluntário” (anexo 1). (Privilegiar atividades ao ar livre, mantendo o distanciamento social necessário)</p> <p>Exemplos de ações:</p> <p>Limpeza de areal, plantação de árvores, recolha de lixo numa área poluída, cuidar dos espaços verdes das escolas, ações de junto de pessoas que vivam sozinhas ou dos mais necessitados. Em situação de ensino à distância: cuidar/criar os espaços verdes em casa, fotografar e partilhar com a turma, para um mural verde; conversar com idosos ou familiares usando as redes sociais, etc...</p> <p>- Apresentação das propostas dos vários grupos e escolha do(s) projeto(s) de intervenção que reúne(m) maior consenso na turma.</p> <p>- Preparação do(s) projeto(s) de intervenção e meios de divulgação do resultado final a ser apresentado à comunidade educativa ou site do Agrupamento/Escola.</p>
--	--	--